

MINHA COLEÇÃO DE MITOS DO

FOLCLORE

BRASILEIRO

Luciana Garcia

MINHA COLEÇÃO DE MITOS DO

FOLCLORE

BRASILEIRO

Ilustrações de
Fábrica de Quadrinhos

Caramelo

Texto © Luciana Garcia, 2015
Ilustrações © Fábrica de Quadrinhos, 2015
Todos os direitos reservados.

Gerente editorial executivo: Rogério Carlos Gastaldo de Oliveira

Editor: Richard Sanches

Assistente editorial: Flávia Zambon

Supervisão de revisão: Fernanda Almeida Umile

Produtor editorial: Elcyr Alberto de Oliveira

Produtor gráfico: Rogério Strelciuc

Projeto gráfico: Carlos Renato e Elisete Capelossa

Atividades pedagógicas: Luciana Garcia e Luiza M.A. Garcia

Preparação de originais: Dalila Pinheiro

Impressão e Acabamento:

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

G199m

Garcia, Luciana

Minha coleção de mitos do folclore brasileiro / Luciana Garcia; ilustrações Fábrica de Quadrinhos. - 1. ed. - São Paulo : Caramelo, 2015.

104 p. ; il. ; 26 cm.

ISBN 978-85-7340-693-1

1. Folclore - Literatura infantojuvenil brasileira. I. Título.

14-13756

CDD: 028.5

CDU: 087.5

Direitos reservados à Saraiva S.A. Livreiros Editores

Rua Henrique Schaumann, 270 – Pinheiros

05413-010 – São Paulo – SP

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem o consentimento por escrito da editora.

1ª edição

1ª tiragem, 2015

SAC | 0800-0117875
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 19h30
| www.editorasaraiva.com.br/contato

846124.001.001



Dedicatória

Para os leitores que vêm me acompanhando nestes onze anos de folclore.
E para os queridos David e Rafa, companhias fundamentais na reta final desta edição.

Agradecimentos

Agradeço especialmente aos profissionais e colegas Erika Alonso, Richard Sanches e Carlos Renato por seu apoio, dedicação e atenção.

Nota da autora

Mesmo tendo o constante hábito de escrever e pesquisar sobre folclore e mitologia há vários anos, ainda me deparo com um problema: a difícil tarefa de selecionar os mitos a incorporar nos livros. Isso porque é comum cada um deles ser descrito com pequenas – ou até grandes – variações, dependendo da região do Brasil onde é encontrado e da fonte que o relata. Assim, para evitar personagens muito parecidos ou confusão de informações, decidi fazer minha própria seleção, na qual optei por aqueles mais bem definidos e interessantes em meu ponto de vista. Admito, entretanto, que me incomoda descartar completamente aqueles que ficaram de fora dessa seleção. Ao mesmo tempo, há a constatação de que o folclore não pode ser algo estático: a cada dia, antigas informações são resgatadas, novas lendas passam a ser conhecidas e mitos mais atuais são identificados. Por esse motivo, e com a intenção de documentar a maior diversidade possível de seres fantásticos, decidi dar sequência ao assunto com mais verbetes no meu *blog*, *Mundo da Lua* (luagarcia.blogspot.com.br/), no qual terei prazer em inserir também os relatos enviados por vocês, leitores, ao meu *e-mail* (omaislegaldofolclore@uol.com.br) – sempre, é claro, que sua existência puder ser confirmada em outras fontes (ou seja, neste caso, não valem mitos inventados!). Dessa maneira, o folclore continuará vivo e dinâmico, e nosso encontro não terminará na última página deste livro!

Introdução

Este livro é um pouco diferente: aqui, você poderá não apenas ter acesso a informações sobre os diferentes mitos do folclore brasileiro, mas também decidir quais tipos quer consultar e quando. Por exemplo, se você acabou de ver um filme de terror e já anoiteceu, pode optar por ler apenas os verbetes indicados com o *ícone do bem* 🟢; isso significa que o personagem não é assustador nem feroz. Agora, se você gosta especialmente de bichos esquisitos, pode ir direto aos indicados com o *ícone criatura* 🟡. Como se não bastasse, ao final do livro, você encontrará alguns jogos e brincadeiras divertidos, relacionados aos mais de cem mitos do nosso folclore, para os quais essas informações também serão bastante úteis. Então prepare-se para muitas emoções, a partir de agora!

Índole dos mitos:

Ícone do bem 🟢: personagens que fazem o bem ou que têm alguma atitude positiva. Para qualquer hora.

Ícone neutro 🟡: personagens que podem assustar, mas não são violentos. Com um pouco de emoção.

Ícone do mal 🔴: personagens realmente malvados, que prejudicam e atacam outros seres. Para os corajosos.

Classificação dos mitos:



Criatura: figura fantástica com características e comportamento parecidos com os dos animais, baseados em instintos.



Monstro: aberração que parece animal, mas possui postura humana e consciência de suas ações, geralmente más.



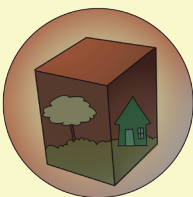
Duende: ser encantado ligado à natureza, em geral com a função de protegê-la.



Aparição: entidade misteriosa que surge como um fenômeno, sem explicação e sem intenção de prejudicar.




Assombração: espírito aterrorizante que realiza façanhas sobrenaturais e tem o objetivo claro de assustar.




Coisa: objeto ou local assombrado, envolto em situações inexplicáveis e mistérios ocultos.




 **Ahó-Ahó:** Animal semelhante a uma ovelha violenta e monstruosa, com garras afiadas, que persegue índios no meio da mata. O modo de livrar-se dela é subir em uma palmeira e esperar que vá embora.

Relatado em: Rio Grande do Sul

 **Alamoá:** Rainha-fantasma que habita a ilha de Fernando de Noronha. Seu antigo reino encantado se desfez, formando a atual paisagem rochosa, assim que os europeus chegaram à região. É vista vagando por areias e morros às sextas-feiras, quando a pedra do pico mais alto da ilha – outrora a torre do castelo mágico – se abre e irradia uma luz misteriosa. Por vezes, também surge dançando nas praias, iluminada pelos relâmpagos, nas noites que antecedem uma tempestade. Quase sempre tem sua presença anunciada pelos uivos dos cães selvagens. Com longos cabelos loiros, cintilantes olhos azuis e uma bela figura, encanta os pescadores e os viajantes que a veem. Ao se aproximarem, porém, ela se transforma em um esqueleto e os aprisiona nas rochas para sempre. Seu nome vem de uma variação na pronúncia da palavra “alemã” pelos nativos.

Relatada em: Pernambuco

 **Alma-de-Gato:** Ser misterioso que causa medo nas crianças. Durante o dia, fica invisível e instala-se no quintal da casa de quem é desobediente. Já à noite, toma a forma de um gato preto, de assustadores olhos vermelhos e faiscantes. Quando está invisível, sua presença é percebida pelo vento repentino causado por seus movimentos ágeis, que agita as plantas, pelos estranhos sons que o denunciam, ou, ainda, pela passagem rápida de seu vulto – com exceção dessas situações, entretanto, nunca se sabe se ele está à espreita. Também é chamada de Alma-de-Gato uma espécie de ave considerada de mau agouro. Conhecido no Paraguai e na Argentina como Tinguauçu, quando morre e é enterrado, esse pássaro dá origem a uma planta que confere o poder da invisibilidade.

Relatado em: Paraíba e Rio Grande do Norte